

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 1 de Fevereiro de 1890

Numero 26

## Assignaturas

### CAPITAL

MEZ. . . . . 18000  
ANNO . . . . . 38000  
ANNO . . . . . 68000

### FURA DA CAPITAL

MEZEN . . . . . 48000  
ANNO . . . . . 78000  
ANNO . . . . . 138000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . . 60 rs.  
ATRAZADO . . . . . 100 "

tanciada, affagava tambem a idéa de ter um banco de emissão, e via collocado á frente da propaganda um de seus filhos mais distinctos e illustrados, aquelle que actualmente se incumba da gestão de seus publicos negocios.

Pois bem, é a este illustre cidadão que nos dirigimos em primeiro logar, para que se colloque na vanguarda de uma manifestação publica, que faça conhecer ao Governo Provisorio que nos seria extremamente agradavel a concessão de um banco para cada estado que se quizesse aproveitar deste favor.

Quem tanto serviços tem prestado á terra que o viu nascer, não pôde recusar mais este.

O dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire não precisa de certo que nós concitemos o seu patriotismo; mas permitta que façamos e te appello, em nome de toda a população do Estado, que tem os olhos fitos em si.

### Manifestação da armada

No dia 15, conforme telegrama que publicamos, realisou-se imponente manifestação da armada nacional ao ministro da marinha e ao chefe do governo provisório.

Às 1 hora da tarde, chegou ao Club Naval o sr. ministro da marinha, acompanhado do seu estado maior, sendo recebido á entrada por uma grande comissão de socios do club.

Às 2 1/4 chegou o sr. ministro das relações exteriores, e ás 2 1/2 formaram em frente ao edificio do club as forças de mar, em linha de batalha.

Poucos momentos depois, houve uma salva de 19 tiros.

Subindo ao salão principal do edificio o commandante e officiaes destas forças, o sr. contra-almirante conselheiro Fortunato Foster Vidal, presidente do club, dirigiu uma allocução pondo em relevo as qualidades pessoais e os serviços prestados á armada pelo actual ministro, dizendo que em um album, cuja dedicatória ia ser lida, estavam assignados os officiaes de todas as gerarchias e classes da armada que por si e seus companheiros queriam perpetuar a gratidão de que estavam possuidos, principalmente pela reforma compulsoria, da qual foi o sr. Wandenkolk o mais activo propugnador.

Em seguida o sr. 1º tenente José Libanio de Lamenha Lins leu uma dedicatória muito honrosa para o ministro.

O album é de capa de velludo azul, tendo em uma das faces o lozango em ouro com as estrellas

de brilhantes e a seguinte dedicatória: «Ao contra-almirante Eduardo Wandenkolk, 30 de dezembro de 1830—os officiaes da armada.»

O sr. ministro da marinha agradeceu a gentileza dos seus camaradas e declarou que a recebia como um estímulo para continuar a dedicar-se ao serviço da armada, melhorando as suas condições, pedindo que, quando porventura commettesse alguma injusticia, a elle se dirigissem, que estava prompto a reparal-a.

Depois de ter sido cumprimentado o sr. ministro, foi servido Champagne, ficando n'esta occasião o sr. capitão-tenente Alexandrino Faria de Almeida que, em nome das praças desembarcadas, saudou o sr. ministro; falarão ainda os srs. barão da Passagem, Quintino Bocayuva, o major Serzedello que, saudando no sr. Quintino Bocayuva o elemento civil, que tão bem representava, agora que estava elle encarregado de melindrosa missão nas republicas do Prata, interpretava os sentimentos da armada e exercito, pedindo-lhe que não deixasse marear as glorias da mesma armada e exercito, e sustentasse a integridade do territorio do Brazil, tanto quanto fosse de justicia e de direito.

Falando tambem o presidente da intendencia municipal, dr. Pessoa de Barros, diversos officiaes e o sr. ministro da marinha.

Às 3 horas e um quarto, desceu o sr. ministro com os officiaes presentes, e á frente das forças dirigiu-se á residencia do chefe do governo provisório, ao lado da qual estava postada uma guarda de honra do 23º batalhão de infantaria.

Depois das salvas de artilheria pelas forças de mar, que formaram em toda a rua Larga de S. Joaquim, o sr. chefe do governo provisório dirigiu palavras de agradecimento á armada pelas suas homenagens e pelos serviços prestados ao país e convidou os officiaes para uma profusa mesa de diversas iguarias e docas, delicadamente preparada.

Ahi a sra. d. Emilia Pimentel saudou a armada brasileira.

A sra. do sr. marechal Deodoro foi saudada pelo sr. capitão de fragata Palmeira.

O sr. general Deodoro foi diversas vezes saudado.

Uma comissão de senhoras encarregou o major Serzedello de saudar, em seu nome, o general Deodoro, que foi por ellas coberto de flores, ao findar a saudação.

Falaram tambem saudando a armada o sr. brigadeiro Benjamin Constant, e o exercito o sr. vice-almirante Wandenkolk.

Às 5 horas, desfilaram as forças de mar ao som do hymno nacional.

As forças que desembarcaram dos navios da esquadra e corpos

de marinha formaram do seguinte modo:

Commandante geral, o capitão-tenente Alexandrino Alear, commandante interino do *Riachuelo*; ajudante de ordens, o 1º tenente Viriato Hall.

1º batalhão de infantaria (contingentes de marinheiros nacionaes do *Riachuelo*, *Aquidaban* e *Parnahyba*). Commandante o capitão-tenente Sampaio, com 250 praças.

1ª bateria com cinco canhões Nordenfeldt (contingentes de marinheiros do *Riachuelo*, *Aquidaban* e *Guanabara*). Commandante, 1º tenente Retumba, com 50 praças.

2º batalhão de infantaria (contingentes do corpo de marinheiros nacionaes do *Guanabara*, *Niterohy* e outros). Commandante, o capitão-tenente Campello, com 250 praças.

3ª bateria, com seis metralhadores Nordenfeldt (contingentes do *Riachuelo*, *Aquidaban* e *Parnahyba*). Commandante, 1º tenente Amorim Rangel, com 60 praças.

3º batalhão de infantaria (contingente do batalhão naval). Commandante, capitão-tenente Francisco Ribeiro, com 300 praças.

Total da força, 910.

Pelas ruas por onde passaram era grande a agglomeração de povo.

### ACCLAMAÇÃO PUBLICA

Finda a manifestação da armada, foi o sr. marechal Deodoro, em nome do povo convidado a apresentar-se na janella.

Accedendo elle ao convite, o sr. major Serzedello, da rua, depois de lembrar os relevantes serviços e actos de patriotismo praticados pelos srs. marechal Deodoro, contra-almirante Wandenkolk e tenente-coronel Benjamin Constant, em nome do povo, do exercito e da armada, acclamou o marechal Deodoro generalissimo do exercito brasileiro, o tenente-coronel Benjamin Constant, brigadeiro do mesmo exercito, e o contra-almirante Wandenkolk, vice-almirante da armada.

O sr. dr. Benjamin Constant, da varanda do palacete, declarou que, embora não se julgasse com direito a tão honrosa manifestação, via-se obrigado a ceder á vontade dos que o acclamavam.

Em resposta a esta declaração, foram levantados e repetidos entusiasticos vivas aos tres acclamados, e deante d'estas manifestações foram lavrados os seguintes decretos:

«O povo brasileiro, o exercito e armada nacionaes, representados no governo provisório, como gratidão eterna aos serviços immortelleiros prestados á liberdade e á grandeza da patria, acclamam o marechal de campo Manuel Deodoro da Fonseca generalissimo do mesmo exercito.

Capital federal, 15 de janeiro de 1890, 2.ª da Republica.

Idem, o tenente-coronel Benjamin, brigadeiro do mesmo exercito.

Idem, o contra-almirante Eduardo Wandenkolk, vice-almirante da mesma armada.

Esse decretos foram lavrados pelo dr. Fonseca Hermes, secretario geral do governo provisório, e assignados pelos membros do governo, deixando de assignar cada um dos acclamados aquelle que a si se referia.

### HÝMNO NACIONAL

Por occasião das manifestações feitas ao governo provisório foi tomado relativamente ao hymno nacional uma resolução que com a maior cordialidade foi applaudido.

O sr. major Serzedello, dirigindo-se ao sr. ministro da guerra, dr. Benjamin Constant, pediu permissão para recordar que o nosso hymno, ouvido nos campos de batalha e nas festas civicas, não era um trecho de musica consagrado a uma forma especial do governo, mas sim a expressão harmonica dos sentimentos da nação quando tinha de saudar grandes feitos da patria; não era o hymno do povo brasileiro que o tinha gravado na memoria e no coração, que despertava desde a infancia o entusiasmo na geração actual?

Pedia, portanto, em nome do povo, do exercito e da armada, que decidisse que o nosso hymno, até agora adoptado, continuasse a ser o hymno nacional.

No meio dos applausos que este pedido provocou, o sr. ministro da guerra declarou, em nome do governo, que ficava attendido o pedido feito pelo sr. major Serzedello.

Incontinenti as bandas marchaes romperam entusiasticamente na execução do Hymno Nacional, cujos sons alegres se ouviram com os applausos freneticos de todos quantos alli se achavam, tanto no palacio do chefe do governo como na rua, chegando o entusiasmo até o delirio, que em muitos se manifestou por lagrimas ardentes da mais sincera alegria.

Da capital federal chegou hontem o nosso conterraneo Militino Pinto de Carvalho, que nos dizem achar-se empregado na comissão de estudo da estrada de ferro do Aracajú a Simão Dias.

Segundo diz a tabella, não fazem viagem hoje os vapores da empresa fluvial.

Em 1691 deu-se, no dia de hoje, a surpresa da praça de Tadore.



PARABENS

Fazem annos hoje: Professor Ignacio de Souza Valladao. Dr. Alvaro Telles de Menezes.

Tenente-coronel Madureira

A guarnição militar desta cidade recebeu hontem o seguinte telegramma, que lhe foi enviado pelo governador do Estado do Piahy:

«Do governador do Estado do Piahy á guarnição militar de Aracaju—Acabo de assistir a missa mandada celebrar suffragio tenente-coronel Madureira. Convidei para assistirem a officialidade e praças do batalhão, honorarios, autoridades civis, e cidadãos que quizessem se associar á homenagem em memoria de tão eminente camarada.—Thaumaturgo de Azevedo.»

Foi em resposta o seguinte despacho.

«Do commandante interino do 33.º batalhão de infantaria, ao cidadão governador do Estado do Piahy. Officiaes e praças acompanham-vos na justa e merecida homenagem rendida á memoria do illustre militar, tenente coronel Madureira, cuja morte todos os camaradas pranteam. Agradecem communição. A vós, saude e fraternidade.»

TEMPO DE HONTEM

Recife, Penedo e Maroim,— bom. Bahia, Abbadia, Estancia, e Maceió—nublado. Larangeiras,—chuvoso.

O capitão Francisco José Travassos chegou hontem a esta capital, tendo sido dispensado da commissão militar que exercia na Parahyba do Norte.

Ao entrar a barra, hontem, o luggar Raul bateu fortemente sobre o banco e abriu agua.

Entrou hontem o luggar Mesquita.

FOLHETIM

(26)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XIII

O Sr. GABIRON

—Aqui está uma carta de meu amo, o sr. de Pirague, para seu amigo o Visconde de Sanzac, disse elle á porteira.

—Então, meu rapaz, respondeu a mulher, é inútil deixar a sua carta; pôde tornar a levá-la ao seu amo.

—Então porque perguntou o criado com o sr. muito espantado.

—Porque o sr. de Sanzac não está em Paris?

—Como o sr. visconde não está em Paris?

—Desde que lh'o estou dizendo, óde acreditar-lhe.

—E estará longe?

Recepção

Ha dois dias annunciada por telegramma de nosso correspondente, na Bahia, a sahida do cruzador Caçador, que tinha de conduzir a este porto a exm. familia do exm. Governador do Estado, dr. Felisbello Freire; á 1 hora da tarde de hontem chegou a esta capital o referido vapor.

O Guahy, da companhia Bahiana, cedido obsequiosamente por seus dignos agentes neste Estado, foi ao encontro fora da barra do cruzador tendo a seu bordo o dr. Felisbello e diversos cavalheiros e encaminhou-o para o porto onde largou ancora, tendo á vista o palacio do Governador, que saudou com um tiro de peça.

Immediatamente seguiram para bordo muitas embarcações pertencentes ás diversas repartições do Estado, que, unindo-se á galeota da Alfandega que recebeu a bordo do Guahy as pessoas que nelle foram para acompanhar o Caçador até este porto, atracaram ao cruzador, sendo recebidos na amurada pelo seu commandante.

Ao lado do Caçador estava o vapor Santa Cruz repleto de distinctas senhoras, que foram felicitar a illustre familia do dr. Felisbello.

Trocados os cumprimentos que a amizade impõe n'esses momentos, a galeota da Alfandega recebeu a seu bordo a exm. consorte do dr. Felisbello e suas dignas irmãs e sobrinha, e conduziu-as para a ponte de Governador, onde em alas formava uma pleiade de illustres senhoras, que disputavam a primazia em abraçar aquella que enche inteiro o coração do illustrado sergipano, que dirige os destinos deste Estado.

O numeroso prestito de senhoras e cavalheiros atravessou a ponte por entre os sons accordes da banda de musica do corpo policial, que ainda os recebe á porta do palacio, executando maviosas peças.

Ao galgar o topo da escada do palacio, foi a exm. senhora recebida por uma commissão de alumnas do collegio 24 de Outubro.

Um momento de silencio precedeu ao em que uma das collegias d'esse importante estabelecimento tomou da palavra e recitou inspirada poesia, terminando por offerecer á virtuosa recém-vinda um riquissimo bouquet de flores artificiaes, obra prima da

insigne educacionista D. Domitilla de Santiago

Em seguida exhibio-se brilhantemente a exm. d. Etevína Amalia de Siqueira, astro de primeira grandeza que scintilla no nosso céu de esmeraldas, felicitando a illustre senhora e pedindo, em nome da patria sergipana, de que todos se orgulhavam de ser filhos, que animasse o coração do dedicado esposo na prosecução da obra de regeneração social encetada tão brilhantemente.

O dr. Felisbello agradeceu eloquentemente ás manifestações recebidas por sua senhora.

Seriam 3 horas da tarde quando foram convidados para um espleadido almoço, servido com capricho, tomando lugar na primeira meza somente as senhoras presentes.

Ao dessert ergueu-se a exm. d. Etevína de Siqueira e brindou a distincta senhora do dr. Felisbello, brinde que foi entusiasticamente correspondido por todas as senhoras presentes e por todos os cavalheiros.

Agradecendo o brinde, o dr. Felisbello saudou a exm. d. Domitilla de S. Thiago, que tantos obsequios ha dispensado á sua familia.

A segunda meza, ergueram-se os seguintes brindes:

Do dr. Felisbello ao cidadão Domingos de S. Thiago;

Desto ao governador do Estado, dr. Felisbello Freire;

Do dr. Felisbello ao exercito e á armada;

Do dr. Avila Franca ao povo sergipano;

Do major Ivo do Prado Franca á nação brasileira;

Do dr. Avila ao dr. Benjamin Constant;

Do dr. Felisbello á magistratura, ali representada nos drs. Accioli e Gonçalo Vieira;

Do dr. Accioli ao dr. Felisbello;

Do dr. Gonçalo ao major Felisbello e sua exm. familia;

Do dr. Felisbello, como brinde de honra, ao ministerio de 15 de Novembro.

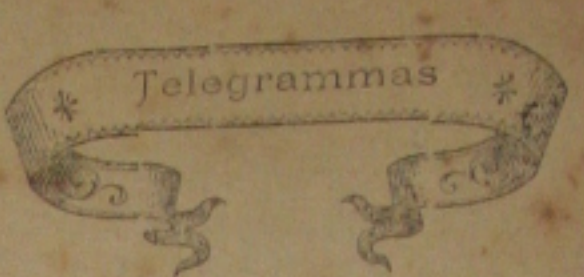
A tarde passou-se em amavel convivencia.

A noite o Governador offereceu uma brilhante soirée, que se prolongou até altas horas.

Por sua vez a Gazeta de Sergipe felicitou o exm. dr. Felisbello Freire e a sua exm. familia.

—

A repartição dos correios não expede hoje malas.



SERVICO ESPECIAL DA «GAZETA DE SERGIPE» Bahia, 31 de Janeiro, ás 5 horas e 15 minutos.

Resolve-se em conferencia de ministros modificar em diversos pontos a lei sobre os bancos de emissão.

Consta, entretanto, que o ministro da agricultura Demetrio Ribeiro, não está ainda satisfeito com a resolução

Houve novas promoções no exercito.

Não se sabe noticias do sr. d. Pedro de Alcantara.

Deve sair hoje para a Bahia, com escalas por S. Christovam e Estancia, o vapor Guahy, da companhia Bahiana.

Está entre nós o negociante da praça da Bahia, Leonildo de Menezes.

Despachos

O governador deste Estado deferiu no dia 29 os seguintes requerimentos:

Balthasar de Araujo Goes—Como requer.

Theopnilo Martins Fontes—Liquide-se e pague-se.

João José de Araujo—Ao thesouro do Estado para informar.

D. José Bemvinda de Oliveira Carvalho—Indeferido

Maximino José de Araujo—Informe o thesouro.

Pedro Alcantara da Rocha—Idem.

D. Ernestina Leopoldina da Gloria—Pague-se.

Antonio de Oliveira Freitas—Pague-se, de accordo com a informação do thesouro.

Luiz Marcolino Machado de Sousa—Proceda-se de accordo com os pareceres do procurador fiscal e contador do thesouro.

Aquelle homem é de certo outra coisa, do que parece, continuou elle abanando a cabeça, tive pouco lar e não olho. Então o que está feito, está feito. Ora esta, o que poderá haver de comum entre o tal sr. R. assessor e o sr. de Sanzac? Para que quera elle saber p'ra onde foi o visconde? Na verdade, minha bastante vontade de... Olá, sr. Gabiron, não é conveniente ser muito curioso? So tens uma coisa que fazer, ganhar o teu dinheiro honestamente.

Já se sabe que não esperav, apresentando-me nos porteiros do n. 14, que estes me dissessem o que eu queria saber; a tarefa seria muito facil e acabaria demasiadamente cedo. E claro como o dia que o visconde foi jogar as escondidas em qualquer parte. Tem pois necessidade de desaparecer p'ra algum lapso de tempo, portanto, esconde-se. Porque? Isso não é da minha conta. O que é preciso que eu saiba é o lugar que elle escolheu para fugir aos olhos indiscretos a sua encantadora pessoa. Quanto digo encantadora, é modo de falar. Sa tomou as de Villa Diogo, sem prevenir ninguém, evidentemente para não ter que responder a perguntas embarracadas, é que fez empenho absoluto que ignorem o lugar em que vai esconder-se. Se alguém sabe alguma coisa, é o tal Sr. Ludovic, que é o seu criado do quarto, seu homem de confiança. Mas como hei de fazer fallar

Desfalque nos telephos

A prisão do ex-director barão de Capanema

No dia seguinte, ao meio dia, sr. dr. chefe de policia dirigiu á casa do barão de Capanema, na rua do barão de Capanema.

Recebido pelo barão, disse o dr. chefe de policia que as declarações feitas pelo barão de Capanema, á disposição do juizo do 6º districto criminal, onde tambem corre o processo de Ricardo dos Santos.

Ahi procedeu o sr. dr. chefe de policia ao interrogatorio do preso, servindo de intérprete a 2ª delegacia, Luiz Caetano de Vas, que o havia acompanhado com diligencia.

O barão de Capanema disse que confirmava em grande parte as declarações feitas pelo Ricardo dos Santos;

que effectivamente auctorisara o a fazer pagamto de diversas quantias, correspondentes a diferentes suas dividas particulares;

que, porém, simultaneamente auctorisara-o a receber diversas sommas que pertencia a elle não;

que estas sommas deviam necessariamente cobrir os seus que fazia contra a caixa da repartição geral dos telegraphos;

que, infelizmente, porém, brevieram-lhe difficuldades para pedir a satisfação d'esses compromissos;

que entre essas difficuldades avultava o facto de ter ficado a fazenda de canna, em Cibo, inteiramente abandonada por elle, da lei da emancipação do elemento servil;

(Continuação)

Fomos hontem visitados por um distincto militar o capitão-tenente Fontes, commandante do cruzador Caçador.

Agradecemos á honrosa visita e retribuimos, cumprimentando-o com um brioso militar.

E' o mesmo que pedir a...

Vejam s, examine nos...

O Sr. visconde partiu...

Quando um homem...

visconde, vai não importa...

algumas mezas, tem q...

de e usas; roupa branca...

part-nhas de vestir. Ora...

(Continuação)







# Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTES ESTADOS  
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTESS MACHINAS AMERICANAS  
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

## Imprime--se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO  
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



## O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C<sup>a</sup>.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina da  
de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem criminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, prevenimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da saúde e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escoriaes não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C<sup>a</sup>** são inteiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmin; e, alem da **anchora**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se á a firma da casa **Alves, Cardoso & C<sup>a</sup>**, em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarellos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Verde** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda rivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saúde dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

Collegio Sergipense

24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1<sup>o</sup> de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

**Nicolau Pungitory** participa ao respeitavel publico que, alem do sortimento superior a dez mil artigos de diferentes qualidades existentes no bem conhecido **Pavilhão Victoria**, que deixa de mencionar para não cansar a paciencia dos leitores, acaba de receber do Rio de Janeiro e Bahia, o seguinte: Seda e setim lavrado e lavrado e liso o que ha de superior. Fitas modernas. Leques e espartilhos. Chapéus de sol e para cabeça. Calçados para homens, senhoras e crianças.

Momhos para café de tamanhos diferentes e muito aperfeioados. Arame farpado. Candieiros belgas e genero de estiva de todas as qualidades, tudo por preços commodos.

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

### MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARUTUBA

## Alerta! Alerta! LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama a attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm<sup>as</sup>. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus e etc.

### PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as côres, zephus, setins, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Muers—tudo linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na popular cassas modernas, setins, sedas, chapéus para senhoras—tudo ao gosto, fitas, luvas, gaze de seda, lindos cretones bordados, e sem barra, padros inteiramente novos, enxoval de noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em fazendas, encontra-se na popular **LOJA VENEZA**.

### PARA HOMENS

Cachemiras finas em côrtes, cachemira preta, chapéus de palha, chapéus finos de feltro—republicanos, federalistas etc.; brins modernos, chapéus de sol, boinas, boa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom: para servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exmas Familias e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja para verem a realidade d'este annuncio.

Preços resumidissimos e sem competidores

ARACAJU

RUA DE S. CHRISTOVÃO

## PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido nesta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeioados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.